



12/11 (3ª f) – 9h15

Abertura dos painéis:

Lucia Camargo

Jornalista, pós-graduada em História do Brasil pela Universidade Federal do Paraná e licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente é Consultora Artística do Teatro Sérgio Cardoso e júri dos prêmios Shell e Reverência. Foi presidente da Fundação Clóvis Salgado (MG), diretora artística e técnica do Theatro Municipal de São Paulo, secretária de Cultura do Estado do Paraná, de Projetos Especiais da prefeitura de Curitiba e de Cultura e Presidente da Fundação Cultural de Curitiba. Também foi diretora regional da Funarte/Sul e docência da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Atualmente, também é coordenadora dos cursos de Extensão Cultural da SP Escola de Teatro

12/11 (3ª f) – 9h20 – 11h

Painel – Perspectivas sobre “Arte inclusiva? Quem inclui quem?” Na cidade do Porto/PT e em SP/BR.

Ementa

Esse painel pretende apresentar as propostas e os desafios que as instituições presentes na mesa têm desenvolvido e enfrentado no âmbito da inclusão e da arte.

Provocações:

Beth Lopes

Diretora teatral, pesquisadora e professora aposentada da graduação, vinculada como professora Sênior da Pós-Graduação em Artes Cênicas, da Universidade de São Paulo. Entre as suas atividades acadêmicas recentes destacam-se a de coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, período em que promoveu inúmeros intercâmbios entre alunos e professores com universidades nacionais e internacionais. Também atuou como vice-diretora do TUSP.

Participantes:

Joaquim Gama

Pós-doutor em Pedagogia do Teatro com pesquisas voltas à descolonização dos currículos de teatro, apresentada ao departamento da Escola de Comunicações e Artes da Universidade São Paulo- ECA/USP. Autor do livro “Jogos Alegóricos - a encenação como prática pedagógica”, publicado pela editora Perspectiva, São Paulo. Coordenador pedagógico da SP Escola de Teatro — Centro de Formação das Artes do Palco.

Lucília Guerra

Arte-educadora, especialista em Fundamentos da Cultura e das Artes pela UNESP. Docente do Centro Paula Souza para o Ensino Médio, Técnico e Educação de Jovens e Adultos. É diretora do Centro de Capacitação Técnica, Pedagógica e de Gestão do Centro Paula Souza. Tem desenvolvido projetos de formação e capacitação docente, tem um papel fundamental nas proposições pedagógicas do Centro Paula Souza.

Luísa Pinto

Doutora em Estudos Artísticos, Artes/Estudos Teatrais Performativos pela Universidade de Coimbra. Encenadora pedagoga da Escola Superior Artística do Porto. Investigadora no Centro de Estudos Arnaldo Araújo/ESAP, diretora artística da Cia. de Teatro Narrativensaio-Ac. Tem produções artísticas envolvendo reclusos para além dos muros da prisão, entre essas produções destaca-se o filme concerto "O Filho Pródigo" em parceria com Carlos Coelho, com estreia prevista para o dia 16/11/19 no Brasil, Cine Arte Bijou.

12/11 (3ª f) - 11h30 – 13h30

Painel – Todos podem atuar no palco?

Ementa

A proposta desse painel está colada à frase da artista pedagoga Viola Spolin. Ao afirmar que todas e todos podem atuar no palco, Spolin retira do fazer teatral a ideia de talento e dá destaque às questões de acesso e ao direito ao Teatro.

Provocações:

Durval Mantovanini

Encenador, professor e pesquisador teatral. Formado em Direção pela SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco e Licenciado em Artes Visuais pela Centro Universitário – UNIFAAT. Vencedor do prêmio ProAC/2013 e "Menino Luz" (CIA MAZU), vencedor do edital Programa de Difusão da Língua Portuguesa do Consulado Geral do Brasil em Paris. Foi orientador convidado no curso regular da SP Escola de Teatro e atualmente é encenador do Grupo Teatral Arcênicos, Coordenador de Projetos de Artes na Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza e mestrando em Artes da Cena na Escola Superior de Artes Célia Helena.

Participantes:

Eugênio Lima

Membro fundador do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, da Frente 3 de Fevereiro e integrante da banda CORA-Orquestra de Grooves Afrobrasileira. Dj, Ator-Mc, pesquisador da cultura afro-diáspórica, professor de Sonoplastia da Escola SP de Teatro, apresentador do programa Vitrola Livre da Radio UOL.

Ingrid Dormien Koudela

Livre docente em Pedagogia do Teatro pela USP, é professora associada aposentada. Com Bolsa de Produtividade de Pesquisa em nível A1, docente do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. Tradutora de literatura alemã, com indicações ao Prêmio Jabuti com a obra "Georg Büchner, na

pena e na cena” e “Lessing: obras, crítica e criação”. É responsável pela tradução dos livros de Viola Spolin e a recepção da sua obra no Brasil.

Sanna Ryyänen

Professora doutora na Finlândia, cientista social que trabalha como professora de Pedagogia Social na University of Eastern Finland (Kuopio, Finlândia) e ensina ciências sociais na Academia do Teatro da Universidade de Artes, Helsinki (Finlândia). Sua pesquisa enfoca estudos sobre desigualdades sociais, processos de marginalização e abordagens pedagógicas para aliviá-los.

12/11 (3ª f) – 15h às 16h30

Painel – Ocupação e Acessibilidade

Ementa

O painel destinado a discutir ocupação e acessibilidade discutirá questões artísticas e pedagógicas em locais em que o teatro alterou as relações das/os cidadãs/ãos com a cidade e com o teatro.

Provocações:

Mawusi Tulani

Atriz graduada pela Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (EAD/ECA/USP) e graduanda em licenciatura na Faculdade Paulista de Artes (FPA). No período de sua formação, trabalhou com os vários diretores, como: Bete Dorgam, Luís Damasceno, Dagoberto Feliz, José Fernando Azevedo, Celso Frateschi, entre outros que capacitaram não só cenicamente, mas ideologicamente seu interesse por uma pesquisa mais aprofundada na interpretação do ator e nos jogos de cena. Atualmente faz parte do grupo Teatro da Vertigem.

Participantes:

Marcos Filipe

Ator, jornalista e arte educador. Responsável pela produção geral da Cia Mungunzá e pela curadoria do Teatro de Contêiner Mungunzá. Pesquisa a função do Encenador no teatro contemporâneo com foco no espaço cênico, cenografia e performance.

Paulo Faria

Presidente do Instituto Luz do Faroeste – desenvolve projetos socioculturais e dirige a Cia Pessoal do Faroeste, espaço de arte e articulação no território. Tem desenvolvido projetos que buscam enfatizar a importância da região onde está sede da Cia. e os grandes desafios na relação com a realidade do uso de drogas. Artista fundador do Pessoal do Faroeste. Prêmio Shell na categoria Inovação pelo trabalho de ocupação e intervenção social e artística que contribui para transformação urbana da região da Luz.

Rodolfo García Vázquez

Mestre em Teatro pela ECA-USP, é diretor, dramaturgo e um dos fundadores da Cia. de Teatro Os Satyros. Exerceu a função de diretor artístico da instituição alemã Interkunst; já produziu, dirigiu e roteirizou os filmes “Hipóteses para o Amor e a Verdade” e “A Filosofia na Alcova”. À frente de Os Satyros, teve atuação fundamental na revitalização da Praça Roosevelt, no centro de São Paulo. É

um dos idealizadores da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco, onde responde pela coordenação do curso de Direção.

12/11 – (3ª f) - 17h às 18h30

Painel – Políticas de Acesso à Cultura

Ementa

Esse painel se debruçará sobre as políticas de acesso à Cultura diante do momento histórico e político que vivemos. Trata-se também de inventariar quais são as responsabilidades assumidas pelas instituições para que haja de fato acesso à Cultura.

Provocações:

Rosane Borges

Jornalista, doutora em ciências da comunicação, professora pesquisadora do Colabor (ECA-USP), integrante do Conselho Reinventando a Educação (CORE), articulista da Revista Carta Capital Digital e do site Jornalistas Livres. Autora de diversos livros, entre eles: “Espelho infiel: o negro no jornalismo brasileiro”, “Mídia e racismo”, “Esboços de um tempo presente”.

Participantes:

Alê Youssef

Graduado em direito, mestre em Filosofia Política. É autor de "Novo Poder - Democracia e Tecnologia" e "Baixo Augusta - A cidade é nossa". Apresentou os programas “Navegador e Mundo Criativo da Globonews”, foi comentarista do “Esquenta” da TV Globo.

Criou e dirigiu o “Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta”, o “Studio SP”, o “Studio RJ”, o “Rivalzinho” e o site multicultural “Overmundo”, pelo qual ganhou o prêmio internacional de arte digital “Golden Nica”. Foi coordenador de juventude da Prefeitura de São Paulo entre e assessor especial do Ministro da Justiça. Atualmente, é Secretário de Cultura da Cidade de São Paulo.

Cid Torquato

Advogado, formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. É conselheiro do CONADE – Conselho Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e coordenador do MAIS+ Movimento Acessibilidade Digital e Internet Segura, da Camara-e.net. Foi Secretário Adjunto da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, até ser convidado para assumir a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

Rosana Paulo da Cunha

Mestre em Gestão e Políticas Públicas na Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, com pós-graduação em Administração da Cultura e Administração de Projetos, na FIA/USP. Atua no SESC – Serviço Social do Comércio em São Paulo como gerente de Ação Cultural, responsável pelo gerenciamento das ações artísticas desenvolvidas no Estado, nas áreas de música, dança, teatro, literatura, cinema, literatura e bibliotecas, com ênfase na difusão, circulação e pesquisa.

Coordena, ainda, a realização anual de Mostras e Festivais, como o CIRCUS - Festival internacional de Circo, Circuito SESC de Artes, Bial SESC de Dança, MIRADA – Festival Ibero-americano de Teatro, entre outros.

13/11 – (4ª f) – 9h às 11h
Painel – Teatro na Prisão

Ementa

Esse painel busca mapear as experiências das/os convidadas/os com o sistema carcerário, apresentando suas perspectivas de (re) inserção social por meio da arte.

Provocações:

Adriana Vaz

Pesquisadora com pós-doutorado pela Escola de Comunicação e Artes departamento de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo; Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade de São Paulo. Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo do Largo de São Francisco, cursou Filosofia também na Universidade de São Paulo. Designer de aparência de atores, figurinista, cenógrafa e maquiadora. É artista formadora de Cenografia e Figurino na SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco.

Participantes:

Alex Giostri

Pós-graduação em “Roteiro para Cinema e Dramaturgia”. Fundador dos selos editoriais Giostri e Giostrinho (Giostri Editora Ltda 2005). Foi consultor editorial da obra “Didática no cárcere”, através do curso de aperfeiçoamento de “Docência em regime de privação de liberdade”, oferecido pela Faculdade de Educação da USP.

Carolina Nóbrega

Sua principal área de atuação é a dança contemporânea, mas seus trabalhos trafegam pelas artes visuais (fotografia, vídeo, performance, instalação), teatro e literatura. É cofundadora e integrante do coletivo transdisciplinar de pesquisa site-specific Grupo do Trecho e do Coletivo Cartográfico de dança contemporânea. Atualmente está cursando o Mestrado em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na linha de Performance e Performatividade da Dança.

Luísa Pinto

Doutora em Estudos Artísticos, Artes/Estudos Teatrais Performativos pela Universidade de Coimbra. Encenadora pedagoga da Escola Superior Artística do Porto. Investigadora no Centro de Estudos Arnaldo Araújo/ESAP, diretora artística da Cia. de Teatro Narrativensaiio-AC. Tem produções artísticas envolvendo reclusos para além dos muros da prisão, entre essas produções destaca-se o filme concerto “O Filho Pródigo” em parceria com Carlos Coelho, com estreia prevista para o dia 16/11/19 no Brasil, Cine Arte Bijou.

Sérgio Kauffman

Ator, músico, palhaço, professor e diretor. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas na UNIRIO. Formado pela CAL- Casa de Artes de Laranjeiras e em Licenciatura em Artes Cênicas pela UNIRIO. É colaborador no Projeto de Extensão Cultura na Prisão. É integrante da Cia. Teatral dos Bondrés. Participa do Projeto Ciência em Cena, realizado pela FIOCRUZ, com o espetáculo “O Problema da Banda Infinita”. Atualmente está em cartaz no CCBB com o espetáculo “Vamos Comprar um Poeta”

13/11 – (4ª f) – 11h30 – 13h30

Painel – Acessibilidade dos artistas à Arte

Ementa

A proposta é discutir questões relacionadas as pessoas com deficiência, suas aproximações e distanciamentos com a arte. Nesse sentido, torna-se necessário pensar o que significa incluir o artista com deficiência no fazer artístico.

Provocações:

Fernanda Amaral

Coreógrafa, bailarina, atriz com mais de 30 anos de experiência profissional. Brasileira, residiu no Reino Unido por 20 anos. *Bachelor of Education with Honours* pela Universidade de Cardiff (Reino Unido- 2001), formação em DanceAbility (USA 2004). Atuou em Brooklyn Academy of Music-Next Wave NY; Jacob's Pillow, Philadelphia; Yellow Spring Institute, Pennsylvania; Alverno College in Milwaukee; Walker Arts Centre in Minneapolis; Maraton del Espetacle Barcelona, entre outros.

Participantes:

Mauricio Paroni

Graduado em Direito USP, em Filosofia USP e pela ECA/USP, transferiu-se para a Itália, onde estudou na Cívica Scuola d'Arte Drammatica di Milano "Piccolo Teatro", por três anos. Ensinou interpretação na mesma Escola de 1995 a 2001. Foi professor residente da Royal Scottish Academy of Music and Drama de Glasgow, Reino Unido, e da Volda Høgskule, Noruega. Atualmente é Articulista Teatral da SP Escola de Teatro.

Rafael Barbosa

Bailarino da Cia. Circodança Suzie Bianchi. Instrutor de dança sobre rodas da rede Sesc (Pinheiros, Bom Retiro, Belenzinho, Consolação e Campinas). Integrante do Espetáculo "Olhares dos Sapatos" da Cia Dança sem Fronteiras. É integrante do espetáculo "Traços e Traçados" da Cia Dança sem Fronteiras de Julho/2018 até agora e também faz parte das Oficinas/Workshop da Cia Dança sem Fronteiras.

13/11 – (4ª f) – 15h – 16h30

Painel – Arte e Gênero

Ementa

O objetivo desse painel é discutir o lugar de fala e de produção artística das e dos artistas transgêneros. Nesse sentido, as discussões sobre o tema buscarão redimensionar também a importância que essas/es artistas têm na Cultura.

Provocações:

Miguel Arcanjo

É jornalista, mestre em Artes pela UNESP, especialista em Mídia, Informação e Cultura pela USP, bacharel em Comunicação Social pela UFMG, dramaturgo e roteirista. Colunista no UOL, é crítico da APCA, da qual foi vice-presidente. Eleito três vezes um dos dez melhores jornalistas culturais do

Brasil pelo Prêmio Comunique-se. Passou por veículos como Globo, Record, Abril, Folha e Band, entre outros.

Participantes:

Daniel Veiga

Ator, diretor e dramaturgo formado pela SP Escola de Teatro onde, atualmente, é artista docente no curso de Dramaturgia e também orientador do projeto SP Dramaturgias. Também está no Núcleo de Dramaturgia do Sesi e participou do Núcleo de Dramaturgia da ELT em Santo André.

Divina Valéria

Artista que se destacou com sua arte no lendário "Le Corrousel de Paris" consagrando internacionalmente. Participou do documentário dirigido por Leandra Leal, intitulado "Divinas Divas" mostrando a vida de vários travestis brasileiras que operam a partir dos anos 60. Atuou no filme "Marie" filmado no sertão da Paraíba, dirigido por Leo Tabosa, esta obra ganhou quatro Kikitos no Festival de Cinema de Gramado. Ganhou Prêmio Especial, o Kikito, do Júri no Festival de Cinema de Gramado. "Marie" também ganhou dois prêmios no Festival de Curtas de São Paulo.

Márcia Araujo Dailyn

Atriz e bailarina com formação no Theatro Municipal de São Paulo e no Teatro-Escola Macunaíma. Estudou os métodos Cuballet, Royal Academy of Dance de Londres e Bolshoi Ballet russo. É atriz da Cia. de Teatro Os Satyros, atuando nas peças "Pink Star", "O Incrível Mundo dos Baldios", "Transex" e "Mississippi".

13/11 – (4ª f) – 17h – 18h30

Painel - As experiências sobre produção artística dentro do espectro da arte Inclusiva em Portugal e o projeto Ponto Firme no Brasil

Ementa

Esse painel discutirá as proposições da convidada e do convidado, no desenvolvimento dos seus projetos e como esses projetos têm trabalhado com a ideia de inclusão.

Provocações:

Elen Londero

Atriz e responsável pelos Projetos Especiais da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco. Estudou bacharelado em Artes Cênicas na UFSM/RS e Processos Gerenciais no SENAC/SP. Estreou profissionalmente com a peça "Mademoiselle Chanel", estrelada por Marília Pêra, sob direção de Jorge Takla e texto de Maria Adelaide Amaral. É atriz fundadora e integrante da Cia Veneno do Teatro e sócia da De Haro Produções Artísticas. Como produtora cultural obteve aprovação em editais da Caixa Cultural, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e SESI/SP, além de coordenar de 2011 a 2013 a reinauguração, gestão artística, logística e técnica do Teatro Aliança Francesa de São Paulo. Realizou junto com outros profissionais a organização do livro "Projeto Estação SP: Pedagogias da Experiência" editado pela Adaap. Colaboradora da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco desde 2010.

Participantes:

Gustavo Silvestre

Estilista, estudou moda no Senac do Recife. Têm participações de destaque na São Paulo Fashion Week. Fez viagens para China, pesquisando matéria prima para suas criações em crochê. Realiza seus trabalhos sob encomenda no ateliê compartilhado da Casa do Povo, no Bom Retiro, sem classificá-los por coleção. Dentre suas clientes estão as cantoras Karina Buhr e Pitty. Tem um projeto de grande importância em penitenciárias, levando o trabalho artesanal de crochê.

Luísa Pinto

Doutora em Estudos Artísticos, Artes/Estudos Teatrais Performativos pela Universidade de Coimbra. Encenadora pedagoga da Escola Superior Artística do Porto. Investigadora no Centro de Estudos Arnaldo Araújo/ESAP, diretora artística da Cia. de Teatro Narrativa-AC. Tem produções artísticas envolvendo reclusos para além dos muros da prisão, entre essas produções destaca-se o filme concerto “O Filho Pródigo” em parceria com Carlos Coelho, com estreia prevista para o dia 16/11/19 no Brasil, Cine Arte Bijou.

16/11 – (Sáb) – 18h30 – Filme-concerto “O Filho pródigo”, de Luísa Pinto e Carlos Coelho, com participação do Ivam Cabral - Cine Arte Bijou